

Ficava tão bem naquele canto da sala, de Carlos Alberto Machado

Um corpo enforcado de uma jovem de 17 anos caído do vão de uma porta alta. No chão, sobre um corpo, um grande pedaço de pinheiro para a árvore de Natal, ainda sem enfeites, nem presentes. Natal. Dois pais, absortos no ridículo que é viver com a perda, tentam em vão manter viva a chama morta.

É dentro da estética do teatro do absurdo que se desenvolve toda esta trama, que nos faz pensar sobre os limites da vida e da morte.

“Se te queres matar, porque não te queres matar? / Ah, aproveita! que eu, que tanto amo a morte e a vida, / Se ousasse matar-me, ousa! / De que te serve...”

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Encenação: Miguel de Oliveira e Catarina Matos

Interpretação: Miguel de Oliveira e Catarina Matos

Piano: Prof^a Carolina Alves

Seleção Musical: Miguel de Oliveira e Catarina Matos

Conceção de cenários e figurinos: Miguel de Oliveira e Catarina Matos